

CARTA DO RIO DE JANEIRO

A ALAIIME, Associação Latino Americana de Instituições Metodistas de Educação, debateu nestes dias sobre o tema dos **“Desafios da educação: globalização, tecnologia e exclusão”**. Compartilhamos agora o fruto do nosso olhar e reflexão neste congresso, como contribuição numa perspectiva de educação comprometida com a vida e a construção do bem-estar ao ser humano.

Neste tempo, particularmente em nossa América Latina, a educação está diante de grandes desafios. O empobrecimento, endividamento, exploração econômica predatória, violência, o desemprego, mantém um grande contingente de nossa população à margem dos direitos mais fundamentais. A concentração de renda e a dificuldade dos nossos governos nacionais em desenvolver uma gestão social mais justa, até aqui têm acentuado as desigualdades entre pobres e ricos. Os fenômenos da globalização e do crescente desenvolvimento tecnológico, embora portadores de aspectos que poderiam melhorar a qualidade de vida, não têm alcançado com seus benefícios a grande maioria de nossos povos. O sistema de mercado, globalizado, exige sacrifício de vidas humanas e do meio ambiente, exaurindo recursos naturais não renováveis, de formas sem precedentes. Toda esta realidade se constitui em sinais de uma ordem social muito complexa e produtora de exclusão.

Há um claro esgotamento deste modelo de sociedade no qual vivemos. Esta situação exige uma tomada de consciência ética, a priorização da equidade e justiça aos mais pobres, assim como um compromisso incondicional com a vida e pela vida. As Instituições Metodistas de Educação têm um claro propósito de fermentar uma consciência crítica da realidade e um compromisso transformador com a sociedade civil, na construção da cidadania como patrimônio coletivo. Precisamos assinalar ainda, que no campo da educação, reconhecemos os esforços envidados por Estados e organizações civis. Contudo, alertamos para o fato de que nem sempre estes esforços, pelos grandes recursos financeiros investidos, têm resultado alcançar o extremo do processo educativo, mas esgotam-se nas

burocracias e nos processos intermediários, antes de cumprirem a sua finalidade fundamental de atingir a formação e potencialização das pessoas.

Diante deste quadro, as Instituições Metodistas de Educação, que confessam sua fé na vida como uma dádiva de Deus, reafirmam seus compromissos históricos: com o Deus da Vida; com o bem-estar das pessoas; o zelo pela natureza; a construção da cidadania e de uma sociedade justa e pacífica, onde haja felicidade e lugar igualitário para todas as pessoas. Para isso acreditamos que a educação tem uma parcela significativa de contribuição. Nossa fidelidade ao Evangelho do Reino de Deus e nossa paixão pela vida das pessoas, nos impulsiona num projeto educacional que contemple excelência acadêmico-pedagógica, mas que também alimente nos que dele participam, a ética, a alteridade e o compromisso social transformador da realidade. Entendemos que tais valores são indispensáveis e imprescindíveis à construção de uma nova sociedade, humanizada e inclusiva.

Ao raiar deste novo milênio, queremos contribuir positivamente e com tenacidade para a realização de um novo ser humano e de um novo mundo possível, onde haja tolerância às diferenças, justiça, paz e respeito pela vida. Nossa força e esperança se fundam, primeiramente na fé em Deus e no seu Reino, mas também na prática histórica das Escolas Metodistas, desde o século XVIII, com uma educação comprometida com o ser humano integral e a vida com qualidade. Por estes motivos conclamamos a todas as Escolas Metodistas da América Latina, as Igrejas e a sociedade, para a construção de redes inclusivas, de esperança solidária, em favor da Vida humana e do mundo.

Com esperança e compromisso,

II Congresso Pedagógico da ALAIME.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2002.